

Estatais e perda de tempo

O Ministério do Planejamento conseguiu que, em vez de cortes, o orçamento das estatais até apresentasse aumentos, na comparação com 1984. Para mostrar mais uma vez que o Governo está perdendo tempo com papagaices, a Sest, a Secretaria que deveria "controlar" as estatais, resolveu "provar" que, "na verdade", os aumentos foram "reduções". Reiventando a aritmética frívola, a Sest mostrou um corte de 2 por cento nos investimentos e de 1,5 por cento nos gastos totais das estatais. Como? "Descontando" as despesas com prestações e juros das dívidas internas e externas das estatais (dizendo que isso "não são gastos"). Pois é: e se empresários e assalariados gatassem todo o seu dinheiro em "mordomias", investimentos desnecessários etc. e depois dissessem ao Governo que não tem dinheiro para pagar impostos, dissessem aos bancos que não têm dinheiro para pagar empréstimos etc.? Eles seriam considerados bons administradores de seus orçamentos, ao "excluir" das previsões o que não lhes interessa? Ou teriam que cortar despesas e pagar os débitos?